

Comunicação Científica & Lentes do Cotidiano Crônica 24 – Agosto, 2015

O DEPRIMIDO QUE SABIA DE SI

Ierecê Barbosa¹

Antonio andava triste e sua mãe resolveu levá-lo ao médico. Já no consultório, ficou terrivelmente irritado por esperar 45 minutos para ser atendido.

Durante a consulta, o médico resolveu fazer algumas perguntas básicas: idade, preferência sexual, tipo de ocupação, doenças infantis, remédios, etc. João olhava para o chão, como se estivesse procurando algo perdido. Respondeu lacônico, pois já tinha preenchido, na sala de espera, uma ficha com tais respostas.

Logo depois, o médico, sem tirar o olho do celular e sem olhar para o paciente, indagou:

- Como você se sente?

João continuava a olhar para o chão, baixando mais a cabeça e logo depois falou o que sentia:

- Sinto tristeza, mau humor, desânimo total, irritação, incapacidade de lidar com os obstáculos do dia a dia. Sinto, também, culpa e me recrimino a toda hora. Hoje, em especial, estou me sentindo mais morto do que vivo. Amanheci totalmente incapaz de experimentar qualquer sentimento de prazer. Estou terrivelmente ansioso, com pavor de tudo e não queria estar aqui.

- Ok – disse o médico. E, sem tirar os olhos do whatsapp, continuou:

- Diga-me, agora, como você se enxerga.

João respondeu após alguns segundos, com a cabeça e os braços mais arriados ainda, em uma posição bastante submissa:

- Eu me vejo sob uma luz pouco favorável. Aliás, a luz já se apagou. Estou em plena escuridão e neste estado fico com o senso crítico exagerado. Censuro-me por tudo. Acredito que a falta de ânimo é um castigo de Deus. Acho que estou sendo punido pelas coisas absurdas que tenho feito. Muitas coisas estão fora do meu controle. Tenho dificuldade de pensar claramente e de tomar decisões. Penso constantemente em suicídio e até já imaginei várias maneiras de por fim a minha vida. Depois esqueço por alguns minutos tais ideias. Acho que minha memória não anda muito boa.

João calou-se, mas não levantou a cabeça. Ficou, assim, alguns minutos, ocasião em que o médico percebeu e, mesmo digitando no celular, falou mecanicamente:

- Fale-me de seu comportamento.

-Eu tenho diminuído drasticamente minhas atividades laborais. Sinto falta de energia e motivação. Ando muito emotivo e choro por tudo. Para que isso não me constranja tenho me isolado socialmente e estou totalmente dependente de minha mãe, mesmo já tendo completado 40 anos. Durmo demais e como de menos.

¹ Doutora em Educação, Jornalista, Psicanalista Clínica e Professora do Programa de Pós-Graduação em Educação e Ensino de Ciências na Amazônia – PPGEEC/ ENS/ UEA. Email: ierecebarbosa@yahoo.com.br

Comunicação Científica & Lentes do Cotidiano

Crônica 24 – Agosto, 2015

Novo silêncio. O médico então largou o celular e escreveu alguma coisa no receituário e entregou ao paciente dizendo:

- Você está com depressão. Logo aqui, na frente do consultório, há uma farmácia, compre o remédio que receitei e tome duas vezes ao dia.

João pegou a receita e, ainda cabisbaixo, leu o que o médico escreveu, e então perguntou:

- Doutor, o senhor escreveu apenas depressão, faltou especificar. Eu quero saber se a minha é reativa, crônica, endógena, maniaco-depressiva, ciclotímica, secundária e quais fatores podem minimizar os sintomas.

O médico olhou para João pela primeira vez e depois para a ficha que o paciente preencheu na sala de espera, e perguntou:

-Você não é comerciante? Do jeito que você fala até parece um psiquiatra!

João levantou-se e foi saindo do consultório. Mas o médico estava curioso e falou:

-Espere um pouco, você ainda não respondeu o que eu perguntei.

-O senhor não vai querer que eu leia de novo, no meu celular, tudo o que eu já li aqui sobre depressão, não é doutor? A única coisa que eu pulei na leitura é que eu não gosto mais de tomar banho. Sabe doutor, considerei desnecessária tal informação, uma vez que a minha mãe me obrigou a tomar o banho da semana antes de sair de casa. Boa tarde! Doutor Whatsapp.

- Boa tarde! Paciente Google. E não se esqueça de tomar o remédio e também o banho, diariamente.